

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Avaliação da Fração de Plaquetas Imaturas em Gestantes Normotensas, com Síndrome de Pré-Eclâmpsia e com Outros Distúrbios Hipertensivos da Gestação

Luiza Silveira Lucas, Carlos Eduardo Poli-de-Figueiredo

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Laboratório de Nefrologia do Instituto de Pesquisas Biomédicas, Hospital São Lucas da PUCRS. Av. Ipiranga, 6690, Partenon, Porto Alegre/RS, CEP: 90610-000.

Resumo

Introdução: Os distúrbios hipertensivos compreendem uma das principais causas de complicações durante a gestação, aumentando o risco de morte materno-fetal. Um importante distúrbio hipertensivo gestacional é a síndrome de pré-eclâmpsia (SPE), que atinge 2 a 8% das gestantes. A SPE é uma doença complexa que pode levar à eclâmpsia e à síndrome HELLP, essa última se caracterizando por hemólise, enzimas hepáticas alteradas e plaquetopenia. Desequilíbrios na coagulação podem ocorrer durante a gestação, com a tendência à hipercoagulabilidade. Dessa forma, os índices plaquetários podem sofrer alteração, em especial a fração de plaquetas imaturas (IPF).

Objetivos: Quantificar e avaliar o IPF em gestantes normotensas (NT), com SPE e com outros distúrbios hipertensivos da gestação (DHG).

Metodologia: Estudo transversal. Amostra constituída por gestantes NT, com SPE e DHG no terceiro trimestre de gestação que receberam assistência no Hospital São Lucas da PUCRS (HSL). A seleção foi aleatória conforme a chegada ao ambulatório ou centro obstétrico. Realizamos coleta de sangue materno e, após, contagem total de plaquetas. Obtivemos os índices plaquetários, utilizando um contador automatizado XE-5000 (Sysmex Corporation, Kobe, Japan) do Setor de Hematologia do Laboratório de Patologia Clínica do HSL.

Resultados: Foram incluídas 99 gestantes, sendo 33 NT, 34 com SPE e 32 com DHG. Não houve diferença significativa de idade e raça entre os grupos. Já a idade gestacional ao parto foi diferente: $39,3 \pm 1,6$ semanas para NT; $36,6 \pm 2,9$ para SPE; $37,6 \pm 2,2$ para DHG ($p < 0,001$). O IPF encontrado foi: NT com mediana 3,8%; SPE com mediana 8,6%; DHG com mediana 7,3% ($P < 0,0001$).

Conclusões: A análise dos resultados demonstra diferenças estatísticas significativas entre os níveis de plaquetas imaturas das gestantes do grupo SPE em relação as dos grupos NT e HAS. Dessa forma, o IPF pode ser um potencial biomarcador na SPE.

Palavras-chave

Pré-eclâmpsia; Hipertensão Gestacional; Fração de Plaquetas Imaturas